



*juntas para o futuro*



press  
**release**

**1T26**

**banestes**

# principais informações

R\$ milhões

Demonstração do Resultado	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Receitas de Interdição Financeira	1.411	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	1.102	1.173	-2,9%	+15,1%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.010)	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	-2,9%	+16,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(101)	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	+109,0%	+59,6%
Margem Financeira Líquida <sup>1</sup>	301	365	344	367	294	352	308	304	-17,7%	+2,3%
Receitas de Prestação de Serviços	100	103	98	94	90	96	95	90	-3,3%	+10,6%
Despesas de Pessoal	(132)	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	+0,3%	-9,8%
Outras Despesas Administrativas	(125)	(125)	(116)	(115)	(105)	(103)	(111)	(108)	+0,1%	+18,5%
Resultado Operacional	116	189	174	201	89	200	145	144	-38,9%	+29,7%
Resultado Antes da Tributação	116	192	176	202	88	236	145	139	-39,8%	+31,0%
JCP e Dividendos <sup>2</sup>	55,9	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	-57,5%	+148,4%
Lucro Líquido	91	109	111	139	55	133	91	100	-16,8%	+66,3%

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Ativos Totais	40.037	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	37.541	38.464	+0,6%	+4,8%
Carteira de Crédito Ampliada	15.204	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	+0,4%	+0,6%
NPL Creation	310	294	302	303	251	246	243	236	+5,4%	+23,3%
Patrimônio Líquido	2.440	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	+1,2%	+7,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.117	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	-11,1%	-34,7%
Depósitos Totais	24.868	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	+2,4%	+9,0%
Títulos e Valores Mobiliários	19.097	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	+5,7	+21,4%
Captação Mercado Aberto	9.076	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	-3,8%	-7,7%
Recursos Captados e Administrados	44.782	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	41.347	+1,3%	+5,8%

Indicadores de Desempenho	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,26	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	0,29	0,32	-16,8%	+66,3%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,02	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	+1,2%	-2,4%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios <sup>3</sup>	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	-	+0,2 p.p.
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido <sup>4</sup>	19,1%	17,3%	18,4%	18,2	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	+1,8 p.p.	+2,4 p.p.
Eficiência Operacional <sup>5</sup>	51,1%	49,5%	49,2%	49,9%	56,3%	46,7%	50,7%	50,8%	+1,6 p.p.	-5,2 p.p.
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco <sup>6</sup>	64,0%	54,6%	55,4%	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	58,7%	+9,4 p.p.	-1,0 p.p.
Valor de Mercado (R\$ milhões) <sup>7</sup>	3.031	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	+7,7%	+10,4%
Índice de Inadimplência > 90 Dias <sup>8</sup>	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	+0,1 p.p.	+0,3 p.p.
Índice de Cobertura Geral <sup>9</sup>	38,9%	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	-1,4 p.p.	+2,8 p.p.
Índice de Cobertura Imediata <sup>10</sup>	75,8%	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	-2,8 p.p.	+14,0 p.p.

Limites Operacionais	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Índice de Basileia (%)	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	-0,3 p.p.	+0,4 p.p.
Capital Nível I – 100%	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	-0,3 p.p.	+0,4 p.p.

# principais informações

Indicadores Estruturais	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Unidades de Atendimento <sup>11</sup>	148	148	148	151	151	152	152	152
Pontos de Atendimento Eletrônico	268	268	274	274	278	278	286	286
Correspondentes	314	322	328	331	379	341	343	344
Colaboradores <sup>12</sup>	2.283	2.265	2.211	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314

Indicadores Econômicos <sup>13</sup>	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Selic (%)	14,75	15,00	15,00	15,00	14,25	12,25	10,75	10,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,22	5,50	5,32	5,46	5,74	6,18	5,45	5,59
IGP-M (%)	0,20	-0,10	0,01	-1,92	0,99	3,76	1,52	2,01
IPCA <sup>14</sup> (%)	1,92	0,60	0,85	0,93	2,03	1,47	0,80	1,05

<sup>1</sup> Resultado bruto da intermediação financeira.

<sup>2</sup> Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados (antes do IR) e dividendos.

<sup>3</sup> Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

<sup>4</sup> Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

<sup>5</sup> Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluída a provisão para créditos de liquidação duvidosa).

<sup>6</sup> Relação entre o total das despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

<sup>7</sup> Valor de mercado levando em consideração o valor das ações em 31.03.2026, ON = 8,67 e PN = 8,86.

<sup>8</sup> Índice de Inadimplência > 90 dias da carteira de crédito ampliada.

<sup>9</sup> Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

<sup>10</sup> Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas de pessoal.

<sup>11</sup> Agências e pontos de atendimento.

<sup>12</sup> As informações tratam-se apenas dos colaboradores ativos.

<sup>13</sup> Fonte: Banco Central, FGV e IBGE.

<sup>14</sup> Índice de Preços ao Consumidor Amplo – Trimestral.

## mensagem da administração

O primeiro trimestre de 2026 consolida nossa estratégia de crescimento sustentável e resiliência operacional. Alcançamos o melhor primeiro trimestre da história do Banestes, com um Lucro Líquido de R\$ 91 milhões, uma expansão de 66,3% sobre o IT25, e um ROE de 19,1%.

Este desempenho histórico é fruto de uma combinação estratégica: a agilidade da nossa Tesouraria em capturar oportunidades em um cenário de Selic elevada, resultando em um crescimento de **17,2%** nas receitas de títulos e valores mobiliários, somada à maturação de nossa eficiência administrativa e à expansão seletiva do saldo das operações de crédito, que avançou **6,9%** em doze meses.

Mesmo diante do cenário de maior rigor prudencial exigido pela **Resolução CMN nº 4.966/21**, que elevou nossas despesas de provisão (PCLD) em **59,6%** para fortalecer a segurança do balanço, mantivemos indicadores de inadimplência sob controle e abaixo da média de mercado.

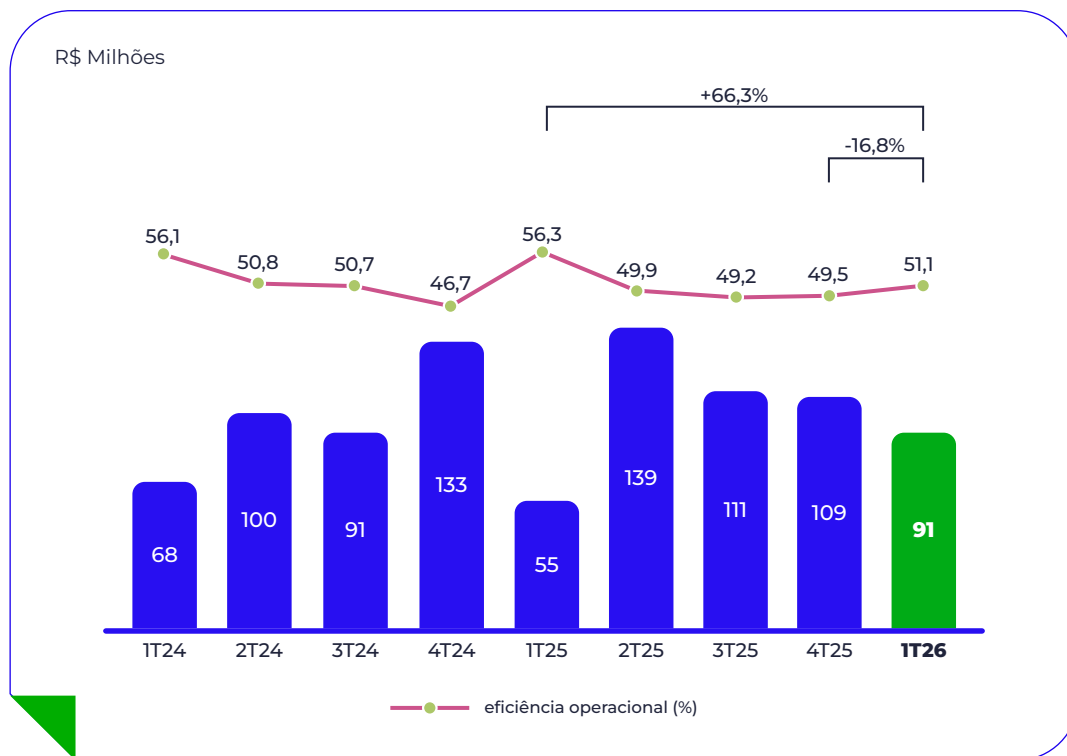
Reafirmamos nosso compromisso com a transformação digital e a excelência no atendimento, investindo **R\$ 14,3 milhões** em tecnologia no trimestre para garantir que o Banestes continue sendo o principal motor de desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo.

# resultados

R\$ milhões

Demonstração do Resultado	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Receitas de Interdição Financeira	1.411	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	1.102	1.173	-2,9%	+15,1%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.010)	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	-2,9%	+16,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(101)	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	+109,0%	+59,6%
Margem Financeira Líquida	301	365	344	367	294	352	308	304	-17,7%	+2,3%
Receitas de Prestação de Serviços	100	103	98	94	90	96	95	90	-3,3%	+10,6%
Despesas de Pessoal	(132)	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	+0,3%	-9,8%
Outras Despesas Administrativas	(125)	(125)	(116)	(115)	(105)	(103)	(111)	(108)	+0,1%	+18,5%
Resultado Operacional	116	189	174	201	89	200	145	144	-38,9%	+29,7%
Resultado Antes da Tributação	116	192	176	202	88	236	145	139	-39,8%	+31,0%
JCP e Dividendos	55,9	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	-57,5%	+148,4%
Lucro Líquido	91	109	111	139	55	133	91	100	-16,8%	+66,3%

## lucro líquido e eficiência operacional



No primeiro trimestre de 2026 (1T26), o Banestes registrou **Lucro Líquido de R\$ 91 milhões**, um salto de **66,3%** em relação ao mesmo período de 2025, consolidando-se como o melhor resultado histórico para um primeiro trimestre. Este desempenho foi sustentado pela solidez das **Receitas de Intermediação Financeira**, que totalizaram R\$ 1,4 bilhão (+15,1% em doze meses), impulsionadas por:

## resultados

▼ **Operações de Crédito:** Expansão de 12,3% nas receitas e de 6,9% no saldo da carteira em doze meses, com foco em ativos de menor risco.

▼ **Títulos e Valores Mobiliários (TVM):** Crescimento de 17,2%, resultado de uma gestão ativa da Tesouraria, que aproveitou janelas de oportunidade diante da taxa Selic elevada. As despesas relacionadas à Intermediação Financeira (custo de funding), decorrente da elevada taxa Selic, se manteve controlada. Com o avanço nos depósitos, otimizamos o nosso custo de captação, liberando recursos para alocação.

▼ **Prestação de Serviços:** Avanço de 10,6%, com destaque para os segmentos de cartões e comissões de seguros.

### Gestão de Riscos e Eficiência:

Alinhada à **Resolução CMN nº 4.966/21**, a instituição aprimorou seus modelos de perda esperada, o que resultou em uma despesa de **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) de R\$ 101 milhões** (+59,6% vs 1T25). Mesmo com esse reforço preventivo, o índice de inadimplência (>90 dias) da carteira comercial manteve-se em patamar saudável de **2,4%**, significativamente abaixo da média do Sistema Financeiro Nacional.

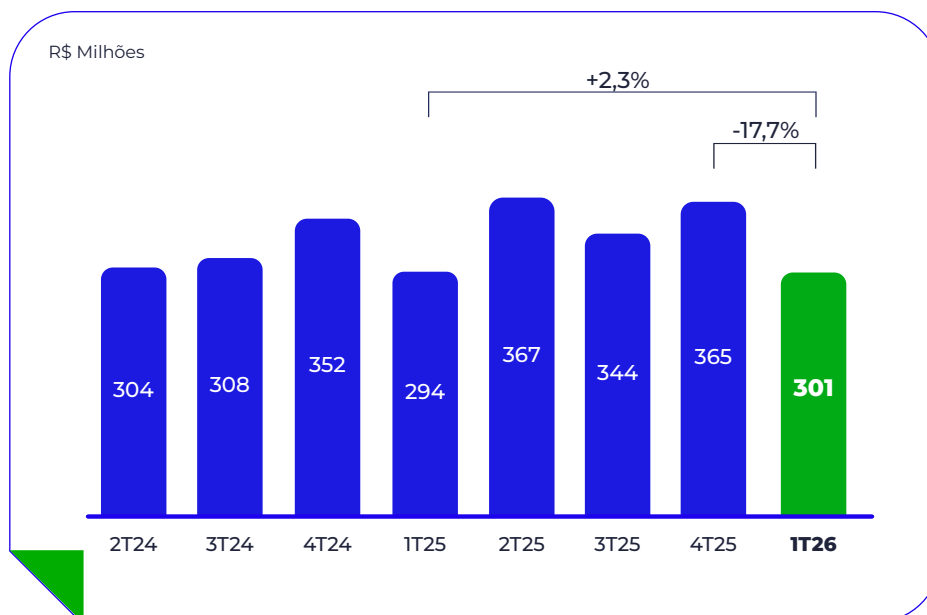
No campo administrativo, o rigoroso controle de gastos e a maturação dos benefícios do **Programa de Desligamento Voluntário (PDV)** realizado em 2024 permitiram no momento atual uma redução de **9,8% nas despesas de pessoal** na comparação anual. Como reflexo, o **Índice de Eficiência Operacional (IEO)** atingiu 51,1%, uma melhora expressiva de 5,2 p.p. em relação ao ano anterior.

### Rentabilidade e Valor ao Acionista:

A robustez dos resultados refletiu-se nos indicadores de rentabilidade: o **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) alcançou 19,1%** (alta de 2,4 p.p. anual), enquanto o **Retorno sobre o Ativo Total (ROA) situou-se em 1,1%**. Tais métricas reafirmam a capacidade do Banestes em gerar valor sustentável, mantendo-se como protagonista no desenvolvimento econômico regional.

## resultados

### margem financeira líquida



A **Margem Financeira Líquida** totalizou **R\$ 301 milhões** no primeiro trimestre de 2026, representando um crescimento de 2,3% em comparação ao mesmo período de 2025. Este desempenho foi impulsionado, prioritariamente, pelo avanço das receitas com **operações de crédito**, que somaram R\$ 540 milhões (+12,3% em doze meses), e pelo robusto resultado de **títulos e valores mobiliários (TVM)**, que alcançou R\$ 853 milhões (+17,2%). O resultado reflete a execução bem-sucedida de fatores internos, como:

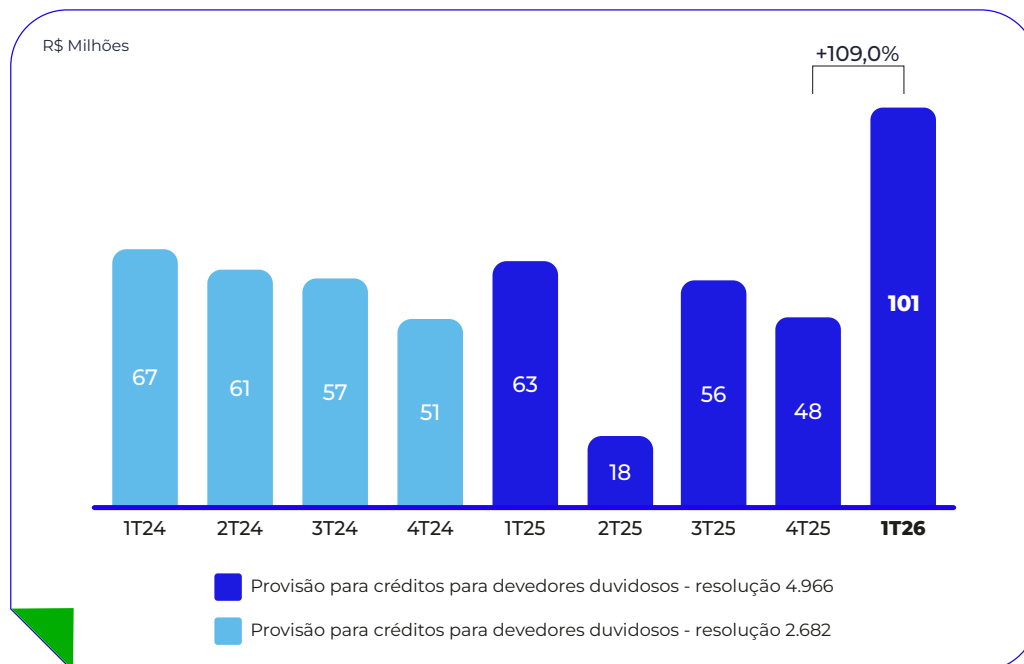
- ▼ **Foco Estratégico em Crédito:** Ampliação seletiva da carteira priorizando a qualidade dos ativos.
- ▼ **Gestão Ativa de Tesouraria:** Aproveitamento do cenário de Selic elevada e realização de giro ativo para capturar janelas de oportunidade na alienação de títulos, rentabilizando o caixa imediato.
- ▼ **Eficiência no Funding:** Com a expansão de **9,0% na captação de depósitos**, o Banestes otimizou seu custo de captação, mantendo-o sob controle mesmo diante das taxas de juros de mercado, o que liberou recursos para alocações mais rentáveis.

Adicionalmente, a **Margem Financeira Bruta** (antes da provisão de crédito) apresentou crescimento expressivo de **12,5%** no período. Essa performance operacional robusta permitiu que a instituição absorvesse com segurança o salto de **59,6%** nas despesas de **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**. O incremento nas provisões decorre do aprimoramento dos modelos de perda esperada, conforme a **Resolução CMN nº 4.966/21**, garantindo um controle rigoroso dos perfis de risco e a preservação da solidez do balanço.

Em suma, a resiliência da intermediação financeira demonstra a capacidade do Banco em navegar por diferentes cenários macroeconômicos, entregando resultados sustentáveis e mantendo a alta qualidade do crédito concedido aos seus clientes.

## resultados

### provisão para créditos de liquidação duvidosa



No primeiro trimestre de 2026, o Banestes registrou despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no montante de **R\$ 101 milhões**. Este valor representa um crescimento de **59,6%** em doze meses, reflexo direto do aprimoramento dos modelos de perda esperada em conformidade com a **Resolução CMN nº 4.966/21**. A adoção dessa metodologia prospectiva permite uma mensuração de risco mais dinâmica e antecipatória, reforçando a solidez do balanço institucional.

Mesmo com o reforço preventivo nas provisões, a qualidade dos ativos permanece resiliente. **O índice de inadimplência (> 90 dias)** da carteira comercial encerrou o período em 2,4%. Este indicador situa-se significativamente abaixo da média de 4,3% registrada pelo Sistema Financeiro Brasileiro, evidenciando a responsabilidade da administração na mitigação de riscos

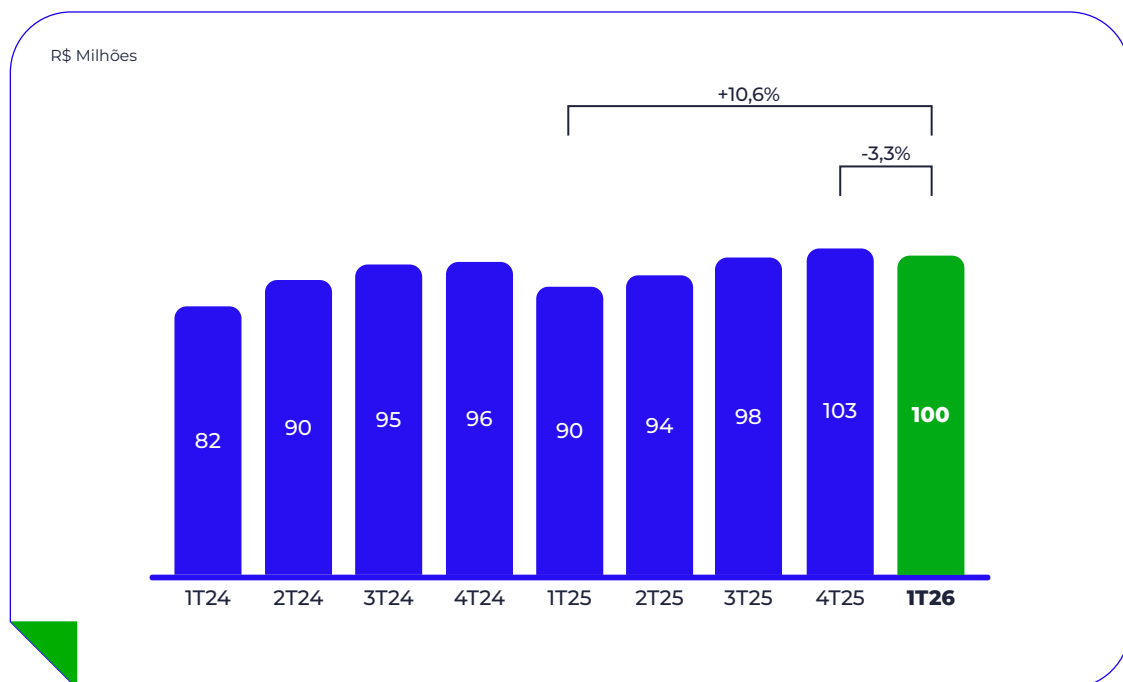
Diante da transição normativa e do novo cenário econômico, o Banco concentrou esforços na adequação de suas políticas de concessão, priorizando:

- ▼ **Qualidade de Garantias:** Ênfase em operações com colateralização robusta e efetividade na execução.
- ▼ **Seletividade:** Foco em modalidades de menor exposição ao risco, como crédito consignado, imobiliário e rural.
- ▼ **Recuperação de Ativos:** Aprimoramento contínuo dos processos de reestruturação de dívidas, que resultou na recuperação de **R\$ 13 milhões** em créditos baixados como prejuízo no trimestre.

Essa atuação prudencial reforça o compromisso do Banestes com uma estratégia de crédito sustentável, garantindo o equilíbrio entre a expansão da carteira e a manutenção de níveis rigorosos de segurança.

## resultados

### receitas de prestação de serviços



As **Receitas de Prestação de Serviços** totalizaram **R\$ 100 milhões** no primeiro trimestre de 2026, consolidando uma expansão de 10,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O ligeiro recuo de 3,3% frente ao trimestre imediatamente anterior (4T25) reflete a sazonalidade típica do período de início de ano.

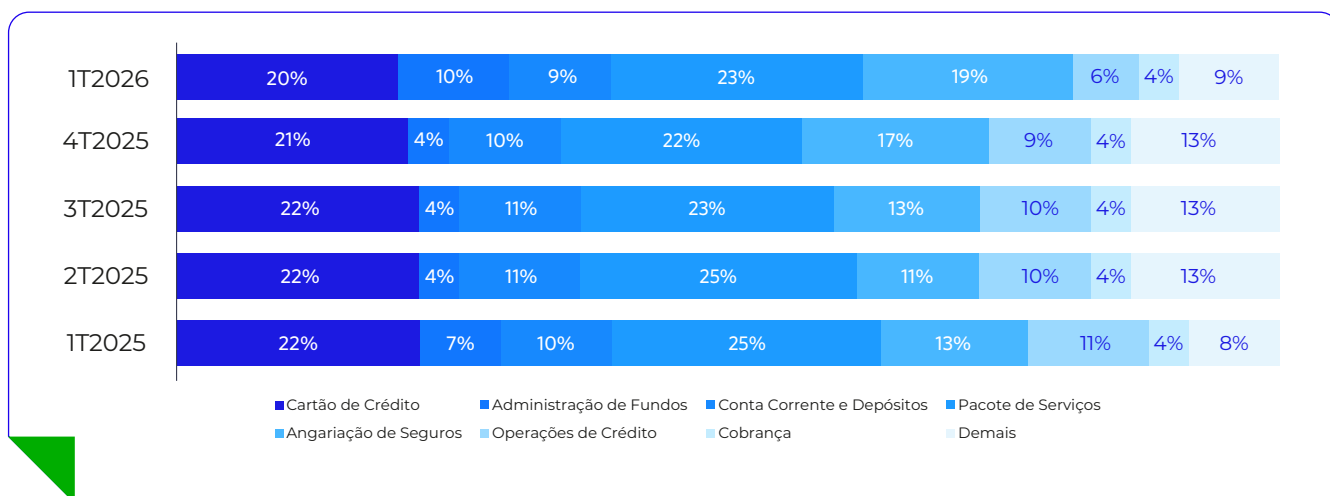
O desempenho anual positivo foi impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- ▼ **Gestão e Administração de Fundos:** Crescimento expressivo de **39,2%**, refletindo a maior eficiência e volume de ativos sob gestão.
- ▼ **Seguros, Previdência e Capitalização:** Alta de **62,2%** nas receitas provenientes de comissões e comercialização, demonstrando a força da atuação estratégica no setor de seguros.
- ▼ **Meios de Pagamento (Cartões):** Evolução de **4,8%** no período, mantendo a consistência do segmento no faturamento de serviços.

A composição destas receitas manteve-se concentrada, majoritariamente, nas rendas de cartões de crédito e pacotes de serviços bancários, conforme detalhado no gráfico de participação.

## resultados

### mix de prestação de serviços



### expansão da base de relacionamento

O Banestes encerrou o trimestre com uma base de relacionamento de aproximadamente **1,5 milhão de clientes**. A estratégia de fidelização e captação resultou em um crescimento de **2,5% no segmento de Pessoa Jurídica** e de **4,1% em Pessoa Física** (em doze meses).

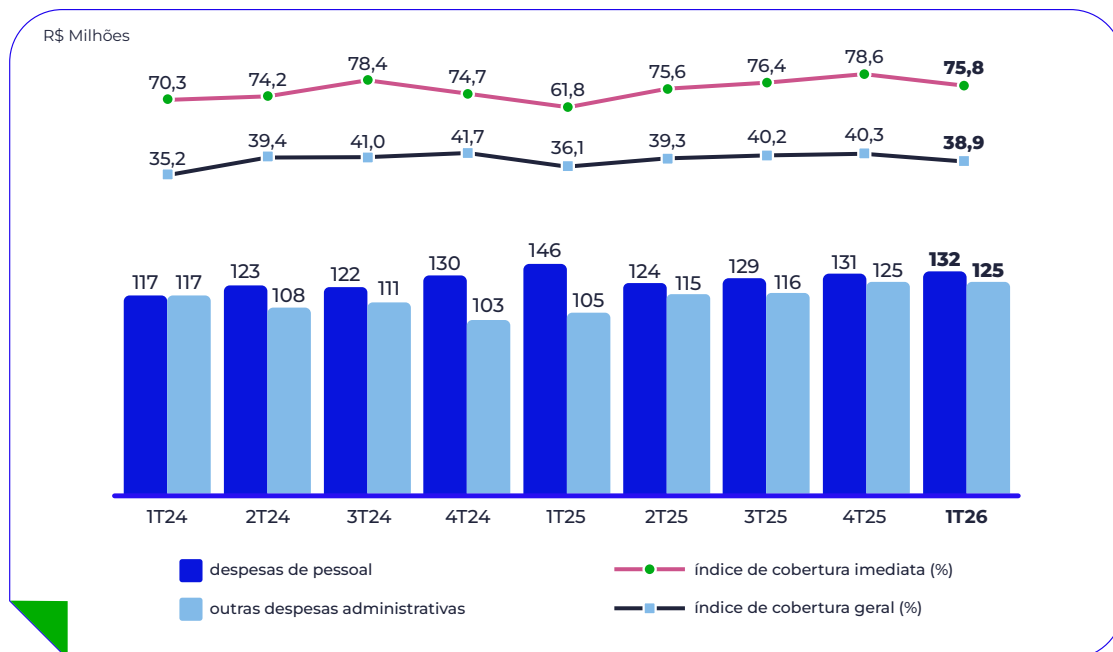
▼ **Contas Correntes:** Aproximaram-se de **1,1 milhão de contas**, alta de 4,0% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

▼ **Contas de Poupança:** Somaram **659 mil**, representando um incremento de 0,9% no mesmo período.

Estes números reafirmam a confiança do mercado capixaba na instituição e a eficácia das estratégias de expansão da rede e dos canais digitais.

# resultados

## despesa de pessoal e administrativas



As **Despesas Administrativas Totais** (pessoal e outras despesas) somaram **R\$ 256 milhões** no primeiro trimestre de 2026, apresentando uma elevação contida de 1,8% em relação ao mesmo período de 2025 e estabilidade (+0,2%) frente ao trimestre anterior.

Os gastos com pessoal totalizaram **R\$ 132 milhões, redução de 9,8%** em doze meses. Este resultado positivo é fruto direto da maturação do **Plano de Desligamento Voluntário (PDV)** realizado no final de 2024. A base comparativa do 1T25 foi impactada pelos custos de adesão dos colaboradores, permitindo que, no exercício atual, o Banestes colha os benefícios financeiros da redução do quadro e da otimização da estrutura salarial.

As outras despesas administrativas somaram **R\$ 125 milhões**, um acréscimo de **17,8%** contra o 1T25 e estabilidade ante o 4T25. Esse aumento anual reflete o ciclo de investimentos estratégicos da Instituição, com destaque para:

- ▼ **Tecnologia e Inovação:** Continuidade de projetos de TI, processamento de dados e segurança digital.
- ▼ **Experiência do Cliente:** Modernização de agências, melhorias no atendimento e renovação da identidade visual.
- ▼ **Posicionamento de Marca:** Campanhas de comunicação essenciais para a apresentação do novo portfólio de produtos e fortalecimento das parcerias comerciais.

Vale ressaltar que parte dessas despesas, como aluguéis e manutenção, sofreu impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais periódicos.

### Compromisso com a Eficiência:

O Banestes mantém seu foco na racionalização de processos e no controle rigoroso de custos, buscando preservar a qualidade dos serviços prestados. Ao final do trimestre, o **Índice de Cobertura Geral** atingiu 38,9%, enquanto o **Índice de Cobertura Imediata** posicionou-se em **75,8%**, reafirmando o equilíbrio operacional da Instituição.

# patrimoniais

Balço Patrimonial	R\$ milhões								variação	
	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Ativos Totais	40.037	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	37.541	38.464	+0,6%	+4,8%
Carteira de Crédito Ampliada	15.204	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	+0,4%	+0,6%
NPL Creation	310	294	302	303	251	246	243	236	+5,4%	+23,3%
Patrimônio Líquido	2.440	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	+1,2%	+7,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.117	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	-11,1%	-34,7%
Depósitos Totais	24.868	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	+2,4%	+9,0%
Títulos e Valores Mobiliários	19.097	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	+5,7	+21,4%
Captação Mercado Aberto	9.076	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	-3,8%	-7,7%
Recursos Captados e Administrados	44.782	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	41.347	+1,3%	+5,8%

## ativos totais



Os **Ativos Totais** do Banestes encerraram o primeiro trimestre de 2026 com o saldo de **R\$ 40,0 bilhões**, apresentando um crescimento de **4,8%** em doze meses e mantendo-se estável (+0,6%) em relação ao encerramento de 2025.

A estrutura dos ativos permanece robusta e líquida, composta principalmente por:

- 01** **títulos e valores mobiliários (TVM)** **R\$ 19,1 bilhões**  
 Expansão de 21,4% em um ano e 5,7% no trimestre. Este crescimento reflete a estratégia da Tesouraria em alocar recursos em ativos rentáveis aproveitando o cenário de juros.
- 02** **operações de crédito** **R\$ 11,7 bilhões**  
 Avanço de 6,9% em doze meses e 1,2% no trimestre. O crescimento anual da carteira foi um dos principais propulsores do Ativo no período.

## patrimoniais

03

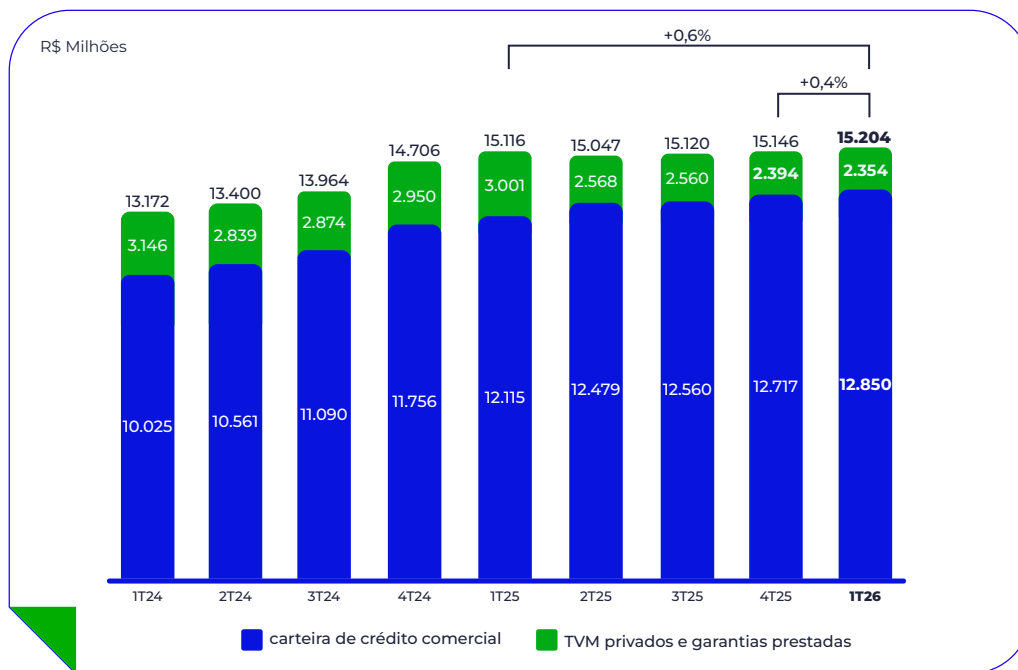
caixa e equivalentes  
(disponibilidades)

R\$ 5,0 bilhões

A redução de 38,1% na comparação anual e de 11,2% na trimestral demonstra uma gestão de caixa mais eficiente, com o redirecionamento de recursos excedentes para aplicações em TVM e expansão do crédito.

Esta composição reafirma a solidez do balanço do Banestes e sua capacidade de alocação estratégica de capital para maximizar o retorno sobre os ativos.

### carteira de crédito



A **Carteira de Crédito Ampliada** do Banestes encerrou o primeiro trimestre de 2026 com o montante de **R\$ 15,2 bilhões**. Esse resultado demonstra a manutenção da estabilidade do portfólio, com variações de **+0,6%** em doze meses e **+0,4%** em relação ao trimestre anterior, refletindo uma postura de concessão seletiva e rigorosa em um cenário de mercado conservador.

#### Destaques e Composição:

▼ **Crédito Comercial:** Atingiu o saldo de R\$ 12,9 bilhões, registrando uma sólida expansão anual de 6,1%.

▼ **Perfil de Público:** As operações com Pessoas Físicas representam 68,9% da carteira comercial (R\$ 8,9 bilhões), enquanto o segmento de Pessoas Jurídicas responde por 31,1% (R\$ 4,0 bilhões).

▼ **Foco em MPMEs:** No segmento corporativo, o Banestes prioriza as Micro, Pequenas e Médias Empresas, que detêm 69,4% das concessões PJ, reforçando o compromisso com o setor produtivo regional.

## patrimoniais

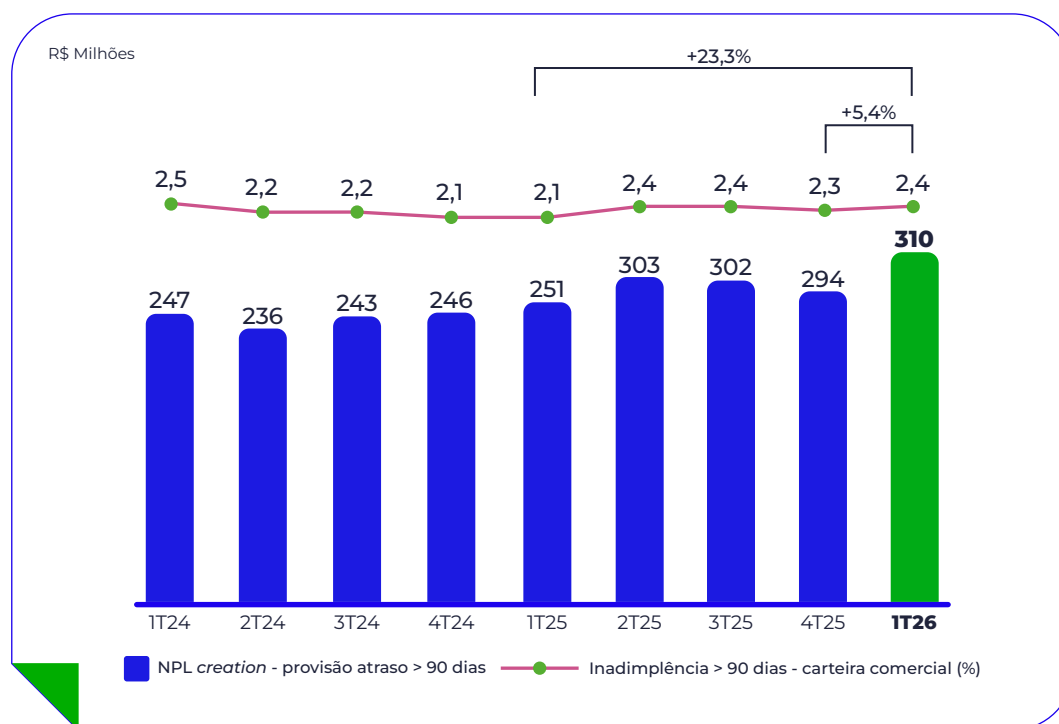
A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

Operações de Crédito	Saldo	% a/a
Empréstimos	R\$ 7,7 bi	+6%
Crédito Consignado, Capital de Giro e Crédito Pessoal	R\$ 6,8 bi	+6%
Outras Linhas de Crédito	R\$ 900 mi	+21%
Financiamentos Imobiliários	R\$ 2,7 bi	-6%
Operações com Cartão de Crédito	R\$ 735 mi	+7%
Financiamentos Rurais	R\$ 1,3 bi	+37%
Financiamentos de Bens	R\$ 366 mi	+49%
Títulos Descontados	R\$ 58 mi	-14%
<b>Saldo da carteira de crédito comercial</b>	<b>R\$ 12,9 bi</b>	<b>+6%</b>

### Estratégia de Risco:

A Instituição mantém critérios rigorosos de segurança, com 90,5% da exposição concentrada em Pessoas Físicas e MPMEs. A preferência por ativos de alta colateralização, como crédito consignado, rural e imobiliário, garante um perfil defensivo que equilibra o crescimento sustentável da carteira com o controle rigoroso da inadimplência.

### NPL Creation e inadimplência > 90 dias



No primeiro trimestre de 2026, as operações de crédito que ingressaram no status de inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) apresentaram um saldo de **R\$ 310 milhões**. Este montante reflete uma elevação de **23,3%** em relação ao mesmo período de 2025 e de **5,4%** comparado ao fechamento do exercício de 2025.

## patrimoniais

O **Índice de Inadimplência (> 90 dias)** da carteira de crédito comercial encerrou o IT26 em **2,4%**. No detalhamento por segmento, observou-se comportamentos distintos:

▼ **Pessoa Física:** O índice situou-se em 1,8%, registrando uma melhora (redução) de 0,3 p.p. em doze meses.

▼ **Pessoa Jurídica:** Atingiu 3,7%, com um acréscimo de 0,3 p.p. em relação ao IT25.

Este cenário é influenciado pela estratégia de expansão seletiva do crédito e pela dinâmica da taxa Selic, que impacta o custo financeiro e a capacidade de pagamento das famílias e empresas.

### Recuperação de Crédito:

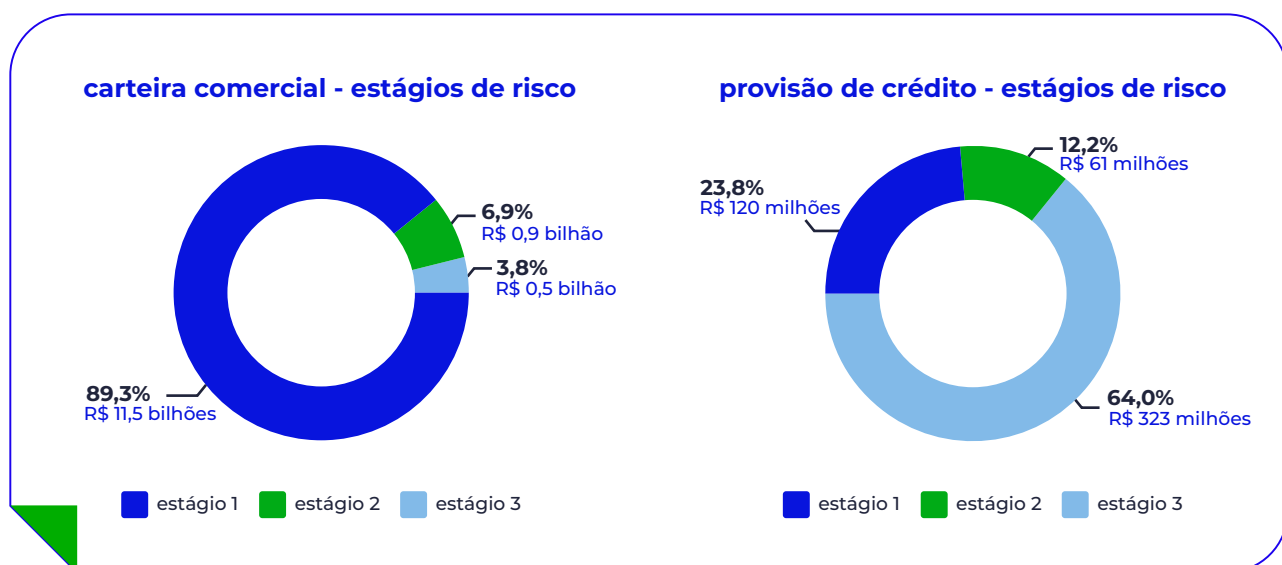
A eficiência na gestão de ativos foi evidenciada pela recuperação de **R\$ 13 milhões** em créditos anteriormente baixados como prejuízo no IT26. O desempenho é fruto do aprimoramento das políticas de cobrança e do sucesso de ações comerciais, como a campanha **Feirão Zero Dívida**.

Em conformidade com a nova metodologia de perda de crédito esperada, o Banestes mantém uma visão prospectiva e conservadora do risco. O estoque de provisão para a Carteira de Crédito Comercial totalizou **R\$ 504 milhões** ao final do trimestre, distribuído nos seguintes estágios operacionais:

▼ **Estágio 1 (Risco Baixo):** 23,8% da provisão.

▼ **Estágio 2 (Aumento de Risco):** 12,2% da provisão.

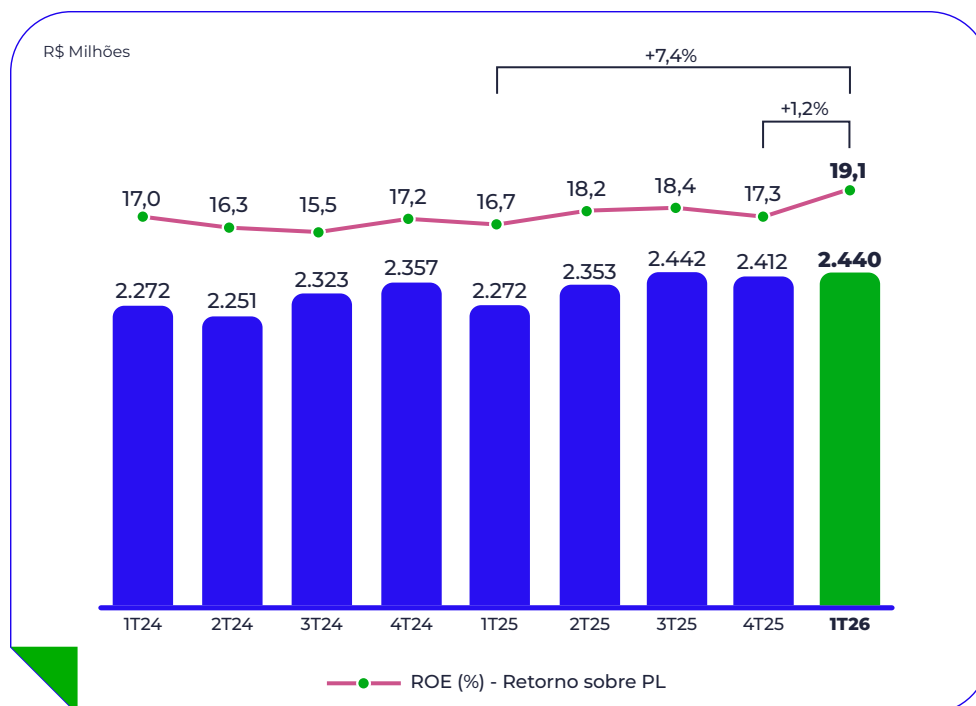
▼ **Estágio 3 (Ativos com Problemas de Recuperação):** 64,0% da provisão.



A Instituição reafirma seu compromisso com o rigor na concessão e o constante aperfeiçoamento dos modelos de mitigação de risco, garantindo que os indicadores permaneçam em patamares saudáveis e aderentes ao apetite de risco corporativo.

# patrimoniais

## patrimônio líquido



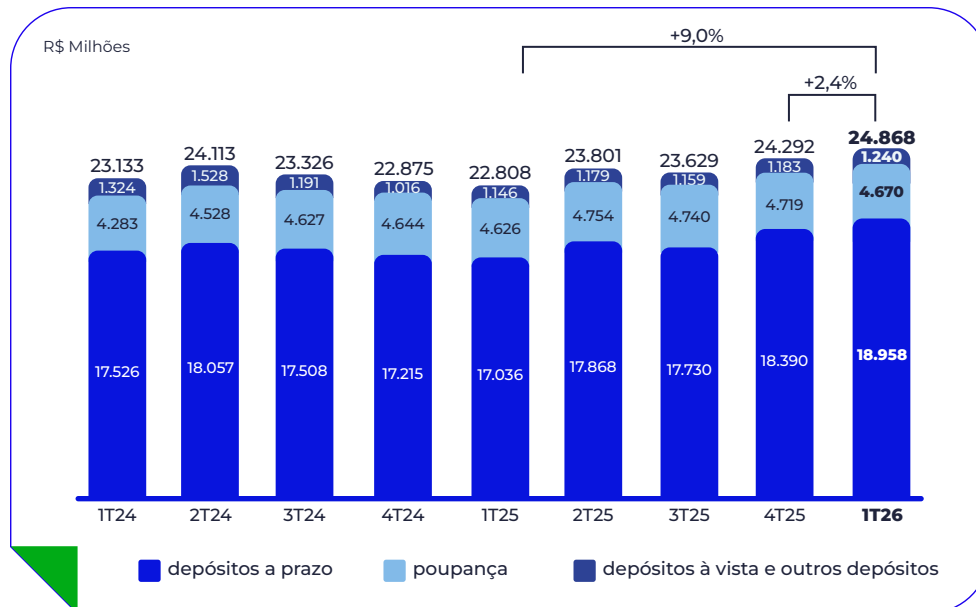
O **Patrimônio Líquido** do Banestes encerrou o primeiro trimestre de 2026 em **R\$ 2,4 bilhões**. Este resultado representa uma sólida expansão de **7,4%** na comparação anual e de **1,2%** frente ao fechamento de 2025. A manutenção de uma estrutura de capital robusta, com um índice de capitalização (PL/Ativo Total) de **6,1%**, assegura a solvência necessária para financiar a atividade produtiva regional com competitividade.

O destaque do período foi o **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)**, que atingiu **19,1%**. Este é o maior patamar histórico para o indicador, impulsionado pelo lucro líquido recorde de **R\$ 91 milhões** no trimestre. Além da rentabilidade, a gestão focada no acionista destinou **R\$ 56 milhões** em Juros sobre Capital Próprio e dividendos, o que representa um *payout* de **61,5%**.

Este desempenho reafirma o compromisso da administração com a geração de valor sustentável, sustentada por uma estratégia prudencial e pela eficiência operacional diante da volatilidade do cenário econômico.

# patrimoniais

## depósitos totais



Ao final de março de 2026, os depósitos de clientes totalizaram **R\$ 24,9 bilhões**, consolidando um avanço de **9,0%** em doze meses. Na comparação trimestral, o saldo manteve sua trajetória de crescimento com uma elevação de **2,4%** frente ao fechamento de 2025. Este desempenho foi impulsionado primordialmente pela performance dos **depósitos a prazo**, que cresceram **9,1%**, e dos **depósitos judiciais**, com expansão de **18,1%** no período.

O volume total de **recursos captados e administrados** encerrou o primeiro trimestre de 2026 em **R\$ 44,8 bilhões**. Esse resultado representa um acréscimo de **5,8%** na comparação anual e uma evolução de **1,3%** em relação ao trimestre anterior, ratificando a solidez institucional e a confiança dos clientes na estratégia de captação do Banestes.

A composição detalhada desse saldo está apresentada no quadro a seguir:

Recursos Captados e Administrados	Saldo	% a/a
Depósitos a Prazo	R\$ 19,0 bi	+11,3%
Captação no Mercado Aberto	R\$ 9,1 bi	-7,7%
Fundos Administrados	R\$ 9,0 bi	+10,5%
Depósitos de Poupança	R\$ 4,7 bi	+0,9%
Depósitos à vista	R\$ 0,9 bi	-7,6%
Outros Depósitos e Títulos	R\$ 2,1 bi	+28,9%
<b>Saldo de Recursos Captados e Administrados</b>	<b>R\$ 44,8 bi</b>	<b>+5,8%</b>

## indicadores de desempenho

Indicadores de Desempenho	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,26	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	0,29	0,32	-16,8%	+66,3%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,02	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	+1,2%	-2,4%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	-	+0,2 p.p.
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido	19,1%	17,3%	18,4%	18,2	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	+1,8 p.p.	+2,4 p.p.
Eficiência Operacional	51,1%	49,5%	49,2%	49,9%	56,3%	46,7%	50,7%	50,8%	+1,6 p.p.	-5,2 p.p.
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco	64,0%	54,6%	55,4%	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	58,7%	+9,4 p.p.	-1,0 p.p.
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.031	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	+7,7%	+10,4%
Índice de Inadimplência > 90 Dias	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	+0,1 p.p.	+0,3 p.p.
Índice de Cobertura Geral	38,9%	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	-1,4 p.p.	+2,8 p.p.
Índice de Cobertura Imediata	75,8%	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	-2,8 p.p.	+14,0 p.p.

### retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e retorno sobre o ativo (ROA)

O **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)** atingiu **19,1%** no primeiro trimestre de 2026, consolidando-se como o maior resultado desse indicador na história do banco. Esse desempenho representa um crescimento expressivo de **2,4 p.p.** na comparação anual e um acréscimo de **1,7 p.p.** frente ao trimestre anterior.

Paralelamente, o **Retorno sobre o Ativo Total (ROA)** encerrou o período em **1,1%**, apresentando uma expansão de **0,2 p.p.** em doze meses. A evolução desses indicadores reflete a resiliência do capital e a manutenção da alta qualidade dos resultados

### índice de eficiência operacional

O **Índice de Eficiência Operacional (IEO)** atingiu **51,1%** no 1T26, uma melhora (redução) de **5,2 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o 4T25, houve um acréscimo de **1,6 p.p.** no indicador. Esse comportamento foi positivamente impactado pela redução de **9,8%** nas despesas de pessoal em doze meses, fruto da maturação dos benefícios econômicos do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) realizado em 2024.

No conceito **Ajustado ao Risco**, o índice anualizado registrou **64,0%** no trimestre. Esse valor representa uma redução de **1,1 p.p.** em comparação ao 1T25 e um acréscimo de **9,4 p.p.** em relação ao trimestre anterior. Ressalta-se que este indicador foi influenciado pelo reforço preventivo nas despesas de provisão de crédito (PCLD), em conformidade com o aprimoramento dos modelos de perda esperada da Resolução CMN nº 4.966/21.

## performance para o acionista e mercado

O primeiro trimestre de 2026 consolidou a trajetória de geração de valor do Banestes, unindo rentabilidade recorde à consistência na distribuição de proventos.

### remuneração aos acionistas

A política de remuneração da Instituição permanece como um dos pilares de atratividade para o investidor.

▼ **Distribuição de JCP:** No trimestre, foram destinados **R\$ 55,8 milhões** aos acionistas sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), mensais e intermediário.

▼ **Lucro por Ação (LPA):** O lucro líquido atingiu **R\$ 0,26 por ação** no período.

Payout: O montante distribuído reflete um *payout* anualizado de **61,5%** do lucro líquido.

▼ **Impacto Regional:** Do total destinado, **R\$ 52 milhões** foram direcionados ao Governo do Estado do Espírito Santo, acionista controlador, retornando à sociedade capixaba como capacidade de investimento público.

ações	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
Cotação de Fechamento do Trimestre (R\$)	8,67	8,86
Cotação Média do Trimestre (R\$)	8,29	8,36
Preço/Lucro (P/E)	6,70	6,85
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	1,23	1,26
Dividend Yield (ON)	9,2%	9,0%
Payout Ratio		61,5%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)		7,02
Lucro Líquido por Ação Anualizado (R\$)		1,33

### valor de mercado

A confiança dos investidores na estratégia de longo prazo do Banco refletiu-se na valorização das cotações.

▼ **Cotação de Fechamento:** As ações BEES3 e BEES4 encerraram o trimestre cotadas a R\$ 8,67 e R\$ 8,86, respectivamente.

▼ **Market Cap:** O valor de mercado total da Instituição atingiu **R\$ 3,0 bilhões**, uma expansão de **10,4%** em comparação ao mesmo período do ano anterior.

### base de acionistas e relacionamento

O Banestes segue expandindo sua capilaridade no mercado de capitais brasileiro.

▼ **Crescimento Exponencial:** Desde 2018, a base de acionistas cresceu aproximadamente 17 vezes, superando o marco de **42 mil investidores** ao final deste trimestre.

## performance para o acionista e mercado

▼ **Distribuição Geográfica:** A base é majoritariamente composta por investidores da região Sudeste (mais de 60%), com destaque para o estado de São Paulo, que concentra 31% do total de acionistas.

▼ **Transparência e Engajamento:** No período, a Instituição reforçou seu compromisso com o mercado através de eventos estratégicos, como o **Investor Day Banestes 2026** realizado em São Paulo, focado em estreitar o diálogo com analistas e investidores. Alcançamos nota acima da média segundo a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC Brasil), na apresentação de março de 2026, realizada no espaço MZ Arena. Com nota 4,80, frente à média de 4,62 das reuniões do Prêmio Qualidade 2025, o desempenho reflete nossa comunicação contínua e transparente com o mercado.

## limites operacionais e estrutura de capital

Limites Operacionais	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	variação	
									1T26 vs. 4T25	1T26 vs. 1T25
Índice de Basileia (%)	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	-0,3 p.p.	+0,4 p.p.
Capital Nível I – 100%	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	-0,3 p.p.	+0,4 p.p.

O **Patrimônio de Referência (PR)** do Conglomerado Prudencial encerrou o primeiro trimestre de 2026 em **R\$ 2,1 bilhões**. Esse montante faz face aos **Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)** de **R\$ 14,7 bilhões**.

Como reflexo dessa estrutura, o **Índice de Basileia** consolidou-se em **14,0%**. Este indicador permanece em patamar sólido, situando-se confortavelmente acima dos limites mínimos regulatórios exigidos. Cabe destacar que o índice é composto integralmente por **Capital Nível I (100%)**, o que ratifica a elevada qualidade e a robustez da base de capital da Instituição.

### indicadores estruturais

Indicadores Estruturais	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Unidades de Atendimento	148	148	148	151	151	152	152	152
Pontos de Atendimento Eletrônico	268	268	274	274	278	278	286	286
Correspondentes	314	322	328	331	379	341	343	344
Colaboradores	2.283	2.265	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282

### rede de atendimento

O Banestes reafirma seu compromisso com a capilaridade e a excelência no atendimento, mantendo presença estratégica em todos os municípios do Espírito Santo. Atualmente, nossa rede física é composta por 730 pontos de atendimento, sendo: 148 agências e postos de atendimento; 268 unidades de atendimento eletrônico; e 314 correspondentes Banesfácil.

No campo da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), os investimentos totalizaram R\$ 14,3 milhões em CAPEX no trimestre. Esse aporte estratégico foi direcionado à modernização da infraestrutura de dados e ao fortalecimento de pilares como BI, Analytics e Inteligência Artificial. Entre os principais avanços do período, destacam-se:

- ▼ **Eficiência Operacional:** Alcançamos uma redução expressiva de 39,0% no tempo de entrega de soluções digitais, conferindo maior agilidade às demandas de mercado.
- ▼ **Modernização de Infraestrutura:** Atualização do ambiente de virtualização para assegurar alta disponibilidade em serviços críticos, como o Pix e o Internet Banking, além de promover ganhos em eficiência energética.
- ▼ **Segurança e Confiabilidade:** Reforço contínuo na segurança da informação e na infraestrutura de comunicação, garantindo a estabilidade necessária para suportar os mais de 54 milhões de transações realizadas via aplicativo no trimestre.

Essas iniciativas são fundamentais para acelerar a nossa transformação digital e garantir que o Sistema Financeiro Banestes (SFB) continue oferecendo soluções financeiras modernas e seguras para toda a sociedade capixaba.

## compromisso ambiental, social e governança corporativa (ESG)

Em março de 2026, o Banestes avançou na consolidação de sua agenda **ESG (Ambiental, Social e Governança)** ao operacionalizar um convênio estratégico com o **Instituto RecicleMais**. O programa é focado na logística reversa e na destinação ecologicamente correta de pilhas e baterias, atendendo a uma demanda de sustentabilidade interna gerada pela modernização de periféricos sem fio da Instituição.

Ciente dos riscos significativos à saúde pública e ao meio ambiente causados pelo descarte inadequado de metais pesados, e em estrito cumprimento à **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, o Banco instalou dois Ecopontos na portaria principal de sua Direção Geral. A iniciativa facilitou o descarte seguro pelos colaboradores e apresentou resultados expressivos em curto prazo:

- ▼ **Coleta Eficaz:** Em menos de um mês, foram arrecadados e destinados corretamente cerca de 150 quilos de pilhas e baterias.
- ▼ **Destinação Sustentável:** Todo o material foi encaminhado para reciclagem, garantindo o reaproveitamento de componentes e a neutralização de passivos ambientais.

Esta parceria reforça o compromisso do Banestes com a **economia circular** e a mitigação contínua dos impactos ambientais decorrentes de suas operações.

### gente e gestão: capital humano e bem-estar

O primeiro trimestre de 2026 consolidou a estratégia do Banestes de aliar a expansão do quadro funcional ao cuidado integral com o colaborador.

- ▼ **Atração e Retenção de Talentos:** Foram realizadas 66 novas admissões via concurso público para cargos estratégicos e técnicos. Paralelamente, a Instituição retomou o processo de Seleção Interna, oferecendo 51 vagas de liderança e suporte para fomentar a mobilidade e a inovação interna.
- ▼ **Eficiência Operacional:** Os gastos com pessoal apresentaram um recuo de 9,8% em doze meses. Esse resultado é reflexo direto da maturação do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) realizado no final de 2024, cujos benefícios financeiros estão sendo plenamente observados neste exercício.
- ▼ **Cuidado Integral (Programa Cuidar 360°):** O projeto registrou 264 atendimentos especializados (psicológicos, psiquiátricos e de serviço social). Além do suporte clínico, foram realizadas visitas presenciais às agências e rodas de conversa sobre saúde mental e Comunicação Não Violenta (CNV).
- ▼ **Saúde Financeira e Parentalidade:** A Instituição iniciou consultorias individuais e palestras sobre planejamento e liberdade financeira para os colaboradores. No apoio à parentalidade, o projeto Gerando Cuidado registrou 19 novos cadastros em parceria com a startup Affetic Baby.

## **compromisso ambiental, social e governança corporativa (ESG)**

▼ **Segurança e Vitalidade:** A agenda de conscientização contou com seis campanhas temáticas e a realização da **SIPAT**. Os investimentos em segurança do trabalho incluíram a entrega de novos equipamentos ergonômicos e avaliações técnicas de postos de trabalho.

### **equidade e diversidade**

Em observância à Lei nº 15.177/2025, o Banestes reforçou sua transparência nos indicadores de equidade de gênero:

▼ **Representatividade Feminina:** O quadro funcional encerrou o período com 2.200 colaboradores, sendo 39,1% (861) mulheres.

▼ **Liderança:** Houve um avanço qualitativo na estrutura de liderança, com a participação feminina nos níveis de Gerência e Superintendência crescendo para 74 colaboradoras no período.

▼ **Paridade Salarial:** O relatório demonstra conformidade robusta na paridade entre gêneros, com a média salarial feminina na Diretoria posicionada em R\$ 39.006,82.

## outras informações relevantes

### rating

A solidez financeira e a gestão prudencial do Banestes são atestadas pelas principais agências globais de classificação de risco, cujas avaliações recentes refletem o perfil resiliente e a robusta capitalização da Instituição.

**Fitch Ratings:** A agência reafirmou o **Rating Nacional de Longo Prazo em 'AA+(bra)'**, com **perspectiva estável**. A Fitch fundamenta essa nota na expectativa de melhora contínua dos indicadores de qualidade de ativos, sustentada pela expansão seletiva da carteira de crédito em segmentos com garantias robustas (colateralizados), como o crédito imobiliário e o consignado.

**Liquidez e Captação:** Um destaque relevante foi a elevação do score de captação e liquidez de **'bb' para 'bb+'**. A agência ressaltou a estabilidade e a diversificação da base de captação do Banestes, composta majoritariamente por depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo.

**Moody's Local Brasil:** Atribuiu ao Banestes o **Rating de Emissor 'AA.br'**, com **perspectiva positiva**. A avaliação é sustentada pela elevada qualidade dos ativos, pela robusta estrutura de liquidez e pela importância estratégica fundamental que a Instituição desempenha no cenário regional do Espírito Santo.

Este posicionamento junto às agências de rating comprova o sucesso da estratégia de alocação otimizada de ativos e o compromisso do Banestes com a perenidade dos resultados e a segurança de seus depositantes e investidores.

### estratégia de cartões e meios de pagamento

A estratégia da área de Cartões no primeiro trimestre de 2026 focou na convergência entre segurança digital e sofisticação do portfólio, consolidando a transição da base para a bandeira Banescard Visa.

#### Inovação e Segurança:

▼ **Lançamento do Cartão Virtual:** Este marco estratégico visa blindar a base de clientes contra fraudes em e-commerce e permitir a ativação imediata do uso para transações digitais, antes mesmo da entrega do cartão físico.

▼ **Eficiência Operacional:** O investimento em cartões dinâmicos responde diretamente à demanda por segurança e busca reduzir custos com contestações de compras e emissão de segundas vias dos cartões físicos.

#### Segmento de Alta Renda:

▼ **Banescard Visa Infinite Absoluto:** O início efetivo das emissões e entregas deste cartão consolida a presença da Instituição no mercado de luxo, capturando valor de um público que busca exclusividade, acesso a salas VIP e pontuação diferenciada.

## outras informações relevantes

### Desempenho Financeiro:

▼ **Faturamento Recorde:** Impulsionado pelo faturamento digital e pelo segmento premium, o faturamento consolidado de cartões atingiu R\$ 1,4 bilhão no IT26, um crescimento de 2,5% em comparação ao mesmo período de 2025.

▼ **Crescimento de Receitas:** As receitas com cartões no período apresentaram um avanço de 4,8%. Este desempenho é sustentado pela migração eficiente da base de clientes e pelo fortalecimento do programa de fidelidade.

### novos negócios e evolução sistêmica

O período também foi marcado pela expansão do portfólio de serviços e pela modernização da infraestrutura tecnológica:

▼ **Expansão Internacional:** Lançamento da "Conta Global" em parceria com o BS2, permitindo transações internacionais diretamente pelo aplicativo Banestes.

▼ **Digitalização do Crédito:** Fortalecimento da estratégia de crédito com a oferta digital de consignado INSS no aplicativo e implementação de automações contábeis otimizando processos.

▼ **Modernização Tecnológica:** Evolução sistêmica através da migração de APIs para Openshift 4 e avanço no plano de descomissionamento do mainframe, consolidando a transição para arquiteturas modernas, escaláveis e de alta disponibilidade.

### Bizi: aceleração e escalabilidade digital

O Bizi, banco digital do Banestes, consolidou uma trajetória de crescimento robusto no primeiro trimestre de 2026. Com foco central em eficiência operacional e escalabilidade, a unidade estratégica apresentou indicadores exponenciais na comparação anual com o 1T2025:

▼ **Expansão do Crédito:** O saldo da carteira de crédito consignado registrou um salto de 224,8%.

▼ **Base de Usuários:** O número de clientes ativos cresceu 194,0%, refletindo a rápida penetração de mercado da plataforma.

Esse desempenho é parte fundamental da agenda de transformação digital do Sistema Financeiro Banestes (SFB). Além de contribuir para a racionalização das despesas operacionais da Instituição, o Bizi atua como um motor de inovação, entregando soluções práticas que otimizam a experiência do cliente e reforçam a competitividade do grupo no cenário financeiro digital.

## contexto econômico

O primeiro trimestre de 2026 consolidou a resiliência da economia brasileira frente a um PIB mundial que manteve crescimento de 3,1%, apesar do acirramento das tensões no Oriente Médio. O PIB nacional, projetado em 1,9% pelo Fundo Monetário Internacional - FMI, foi impulsionado pelo papel do país como exportador de energia, embora esse vigor tenha convivido com a aceleração inflacionária do IPCA, que acumulou 1,92% no trimestre e interrompeu a desinflação de 2025. Esse cenário exigiu cautela do Banco Central, que iniciou uma flexibilização monetária gradual, reduzindo a Selic para 14,75% em março para equilibrar a atividade econômica e o controle de preços.

Regionalmente, o Espírito Santo espelhou o desempenho nacional com projeção de crescimento de 1,9%, superando a média do país e caminhando para seu quarto ano de expansão ancorado em commodities e minérios. Contudo, a economia capixaba também enfrentou desafios, com o IPCA local acumulando alta de 1,90% devido aos custos logísticos e de combustíveis. Assim, o estado encerrou o período em posição estratégica, buscando sustentar seu ritmo industrial e aproveitar o cenário favorável das exportações, enquanto monitora os impactos da inflação persistente sobre o consumo e o custo de vida regional.

## guidance 2026

Indicadores	Guidance 2026 projeção (%)	Guidance IT26 realizado (%)
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	4 - 8	6,1
Depósito Total <sup>2</sup>	5 - 9	9,0
Margem Financeira Líquida <sup>3</sup>	6 - 10	2,3
Despesas Operacionais <sup>4</sup>	7 - 11	2,1
Serviços e Seguridade <sup>5</sup>	5 - 9	4,9

<sup>1</sup>Total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen).

<sup>2</sup>Total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

<sup>3</sup>Total da Receita da Intermediação Financeira descontadas as Despesas da Intermediação Financeira e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

<sup>4</sup>Total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

<sup>5</sup>Total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

## conselho de administração

---

### presidente

Maelcio Maurício Soares

### conselheiros

Carla Barreto

Carlos Artur Hauschild

Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho

João Luiz Pereira de Oliveira

José Marcos Travaglia

José Roberto Macedo Fontes

Marcello Rinaldi

Sebastião José Balarini

## conselho fiscal

---

### membros efetivos

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza

Eliseu José Fidêncio

Murilo de Campos Cuesta

Tamires Endringer Depes

### membros suplentes

Dâmaris Rafaela Rizzi Mação Perozini

Gustavo Rocha Bulgareli Ferreira

Gustavo Teixeira Soares

Klaus Xavier de Oliveira

Paulo Teixeira Soares

## diretoria

---

### diretor-presidente

Carlos Artur Hauschild

### diretor de relações com investidores e de finanças

Silvio Henrique Brunoro Grillo

### diretores

Alcio de Araújo

Fernando Valli Cardoso

Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi

Marcos Vinícius Nunes Montes

Vicente Lopes Duarte

## comitê de auditoria

---

### coordenador

Mário Zan Barros

### membros

Christiano Santos Corrêa

José Roberto Macedo Fontes

**banestes**  
juntos para o futuro